

## CELULAR E INTERNET 3G

# Vivo vence leilão para telefonia rural

**Dez comunidades capixabas serão as primeiras do país a receber os serviços**

MIKAELLA CAMPOS  
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Dez comunidades rurais do Estado vão ser a as primeiras do país a receberem telefonia celular e acesso à internet 3G.

A Telefônica Vivo foi a vencedora de um leilão, realizado ontem pelo governo do Estado, para levar comunicação a distritos que hoje não têm cobertura de nenhuma operadora.

A empresa receberá um crédito de R\$ 300 mil, referente a ICMS, para expandir a rede. Hoje, a operadora já atende 100% das sedes municipais do Espírito Santo e mais de 3,2

milhões de usuários.

“Vamos dar um importante passo no atendimento aos municípios capixabas com telefonia móvel, ao mesmo tempo em que estabelecemos um sistema inovador, que servirá de modelo para todo o país”, afirmou o governador Renato Casagrande.

A telefonia rural vai atender 36 mil pessoas das regiões de Pacotuba (Cachoeiro de Itapemirim), Pedra Menina (Dores do Rio Preto), Córrego Moacir (Governador Lindenberg), Conceição do Muqui (Mimoso do Sul), Vinhático (Montanha), Laginha de Pancas e Vila Verde (Pancas), São Jorge Tiradentes (Rio Bananal), Barra do Mangaraí (Santa Leopoldina) e Garrafão (Santa Maria do Jetibá).

O leilão foi realizado pela Secretaria de Estado de Agricultura (Seag), e a intenção é de que até em seis meses sejam concluídas as instalações de rádio base. A ação, que ainda é um projeto piloto, faz parte do projeto Comunicação no Campo.

Se a proposta der certo, um grande leilão será realizado pelo governo estadual para que outras 580 mil pessoas, de 70 comunidades rurais, sejam também assistidas.

“Essa é uma demanda antiga, reprimida há muitos anos, que vamos conseguir superar para levar o que existe de mais moderno em tecnologia para as comunidades rurais do Espírito Santo. O cidadão que vive no interior terá à disposição tele-



Garrafão, região de Santa Maria de Jetibá, será um dos locais contemplados

fonía móvel e transmissão de dados de alta qualidade, num investimento inédito no Brasil, tanto no serviço que será ofertado quanto no modelo de contratação. O modelo que organizamos não necessitará de recursos imediatos do Tesouro e serão pagos a partir de descontos nos impostos devidos pela operadora. A iniciativa da administração pública estadual servirá de base para novas contratações em todo o Brasil”, destaca o secretário

de Estado da Agricultura, Enio Bergoli.

O presidente da Telefônica Brasil, Antonio Carlos Valente, afirma que a proposta do Espírito Santo é pioneira e inovadora. “É uma solução que poderá ser multiplicada para outras comunidades até de outros Estados. A expansão da rede de telefonia para a zona rural é cara e leva um tempo de maturação. Com o incentivo fiscal, o avanço é mais rápido

e o resultado é de uma sociedade mais competitiva. Vamos garantir à zona rural do Espírito Santo a mesma qualidade de atendimento oferecidas nos centros urbanos”.

O desafio, segundo Valente, é enfrentar as fases de licenciamento ambiental para a instalação de antenas. “Em algumas localidades, o atendimento será mais rápido, porém, o Espírito Santo é um Estado muito montanhoso e não será simples”.

## ADES SABOR MAÇÃ

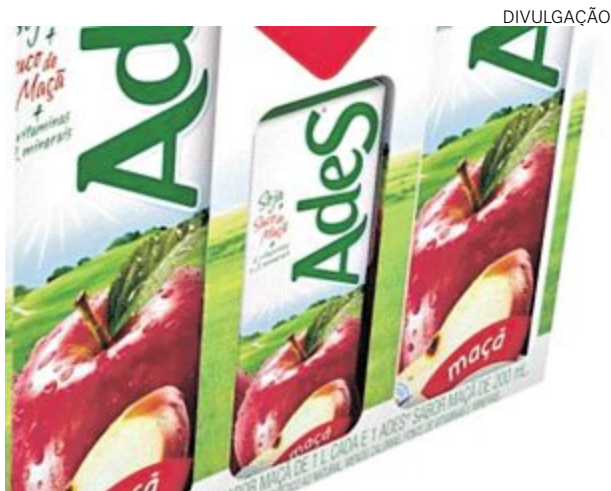
## Laudo confirma que jovem tomou suco contaminado

**Instituto Adolfo Lutz concluiu que produto continha elementos corrosivos**

RIBEIRÃO PRETO E RIO

Laudo do Instituto Adolfo Lutz confirma que o suco de maçã AdeS ingerido por um adolescente de 17 anos de Ribeirão Preto estava insatisfatório para o consumo. O documento também aponta que o pH (Potencial Hidrogeniônico), ou índice de alcalinidade do produto recolhido era 13,6, o mesmo de substâncias corrosivas como soda cáustica e amônia. Mas o relatório não especifica a substância.

“Consta no laudo que estava insatisfatório e inadequado para o consumo e o pH estava acima do normal, o que mostra que este produto não deveria estar à venda”, diz o delegado José Luis de Meirelles Júnior, titular do 4º Distrito Policial.



O suco AdeS sabor maçã foi alvo de recall da Unilever

## CONTAMINAÇÃO

No dia 7 de março, a família do adolescente registrou boletim de ocorrência informando que o garoto havia ingerido o suco e cuspidado porque a boca dele começou a queimar. Segundos depois, a mãe do menino notou que ele estava com sangramento na boca.

Nas fotos anexadas ao inquérito é possível ver

as feridas na boca do adolescente.

“Agora vamos retomar as investigações e ouvir o menor e a mãe e falar com os responsáveis pela venda no supermercado. Se for possível também quero ouvir por precatória toda a cadeia de produção para saber se o erro foi intencional ou imprudência”, afirma o delegado.

## AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO

## Remédios: aval para alta de 6,3%

**Reajuste maior é para grupo que inclui itens de uso popular, como omeprazol**

BRASÍLIA

O governo federal autorizou ontem o reajuste de até 6,31% nos valores dos medicamentos com preço controlado vendidos em todo o país. Por meio de resolução publicada no Diário Oficial da União, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed) definiu o aumento de acordo com três faixas.

O Cmed é um órgão do governo formado por representantes de diversos ministérios. No caso dos medicamentos classificados no nível 1, referentes às classes terapêuticas com participação de genéricos em faturamento igual ou superior a 20%, haverá o maior reajuste, de 6,31% – equivalente à inflação medida pelo IPCA

nos 12 meses encerrados em fevereiro.

Nessa categoria, encontram-se medicamentos de uso popular e frequente, como omeprazol (utilizado no tratamento de gastrite e úlcera) e amoxicilina (antibiótico mais usado no tratamento de infecções urinárias e respiratórias).

Na segunda categoria, de classes com participação de genéricos em faturamento igual ou superior a 15% e abaixo de 20%, o aumento será de 4,51%.

Por último, na classe de nível 3, com participação de genéricos em faturamento abaixo de 15%, o reajuste será de 2,70%. Os critérios para a elevação dos preços, que ocorre anualmente, foram divulgados no último dia 12 pela Câmara de Regulação e consideram, além da inflação, os ganhos de produtividade das empresas e o preço dos insumos usados na produção dos remédios.

## CAMPANHA

## Hyundai e Kya anunciam recall global

A montadora sul-coreana Hyundai e sua afiliada Kia farão uma ação global para consertar uma falha em dispositivo ligado à luz de freio, após anunciarem que pretendiam fazer um recall de quase 1,9 milhão de veículos nos Estados Unidos. A importadora da marca no Brasil, a Hyundai CAO, aguarda informações da matriz para saber se há veículos afetados no país.

A empresa vai realizar o recall em todos os países onde os veículos equipados com o dispositivo de luz de freio em questão foram vendidos.

A medida indica que a quinta maior montadora do mundo pode acabar fazendo um recall ainda maior do que esse número, o recorde da Hyundai nos EUA, além de ser um importante alerta de que padrões de qualidade podem ter sido sacrificados em favor de um crescimento rápido.